

049

**AVALIAÇÃO DO EBSELEN E DA N-ACETILCISTEÍNA CONTRA O ESTRESSE OXIDATIVO CAUSADO PELO ETANOL NO FÍGADO.** *Marcelo Farinon, Romãiana Pereira, Lucinéia Albano Pivetta, João Batista Teixeira da Rocha, Marcelo Farina (orient.) (UFSM).*

O principal local de degradação do etanol é o fígado, onde a álcool desidrogenase transforma etanol em acetaldeído, o qual provoca um quadro de estresse oxidativo. O alcoolismo crônico resulta com frequência em três formas distintas de doenças hepáticas: esteatose hepática, hepatite alcoólica e cirrose. Assim, o presente estudo foi realizado na tentativa de descobrir possíveis agentes antioxidantes para reverter esta situação. Deste modo, os compostos Ebselen (EBS), e N-acetilcisteína (NAC) foram testados para avaliar suas contribuições ao sistema de combate ao estresse oxidativo em um modelo de indução de dano hepático. Neste intuito, camundongos foram tratados durante um mês com etanol 3 g/kg intragastricamente (por gavagem), com injeções subcutâneas de ebselen 5mg/kg e intraperitoniais de n-acetilcisteína 300 mg/kg. O dano tecidual foi avaliado através das quantificações de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), da atividade da enzima sulfidrídica delta aminolevulinato desidratase (ALA-D), da presença de aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), que são enzimas intracelulares e se encontram aumentadas no sangue quando há dano hepático, também pela medição de grupamentos sulfidrídicos não proteicos (SHNP) e pela atividade da enzima glutationa peroxidase (GSH-Px). Os altos níveis séricos de AST e ALT comprovaram a ocorrência da lesão hepática. Os níveis de SHNP, bem como a atividade da GSH-Px, mostraram que houve efeito protetor da NAC e da associação das drogas, porém, o EBS não apresentou este resultado quando aplicado individualmente. Da mesma forma, pelo TBARS e atividade da ALA-D, confirmou-se o efeito protetor da NAC e da associação das drogas, não sendo observado somente pelo EBS. A partir dos resultados concluiu-se que NAC apresenta ação antioxidante significativa, assim como a associação (NAC+EBS). O EBS não demonstrou ação protetora contra o estresse oxidativo. (Fapergs).